



Raio de Luz

“Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade.” (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Artigos:

- Orar, vigiar, estudar e trabalhar
- Arrependimento e ação
- A responsabilidade diante da palavra
- Mensagem de Bezerra de Menezes psicografada no 3º Congresso Espírita do Distrito Federal
- Coral Irmã Sheilla do CEAL

Fique por dentro:

- 5º Festival de Cinema Transcendental
- Assista ao filme espiritualista “O Céu é de Verdade”
- Tarde de Tortas do CEAL

Rayto de Luz



- **O Principal**
- Literatura juvenil - Importância dos romances espíritas na juventude
- O Dever dos Pais

Aprendendo

*“Tornai-vos praticantes da Palavra e não simples ouvintes, enganando-vos a vós mesmos!”
(Tiago 1:22)*

Cada vez que as circunstâncias te induzam a ouvir as verdades do Evangelho, não admitas que o acaso esteja presidindo a semelhantes eventos. Forças ocultas acionarão a oportunidade, a fim de que te informes quanto ao teu próprio caminho.

Não te faças, pois, desatento, porquanto, em breve serás naturalmente chamado pela vida para testemunhar.

Observa a escola e as disciplinas com que se formam determinados profissionais. Acadêmicos de Medicina ouvem lições para curar os doentes ou auxiliá-los; estudantes de Engenharia escutam ensinamentos para que os apliquem à técnica das construções no plano terrestre; Contabilistas gastam tempo, de modo a garantirem a sustentação do comércio, na arte de fazer contas; Tecelões assimilam princípios, em torno de certas máquinas, para atenderem, oportunamente, à indústria do fio.

Qualquer estudo nobre é aquisição inapreciável, mas se se mantém estagnado na alma de quem aprende, assemelha-se a pão escondido aos que choram de fome.

Ouvir, sim, os preceitos da Espiritualidade Superior, mas agir segundo o que nos orientam.

Reformador, maio de 1961, p. 98



“O conhecimento é para poucos?”

Não existem privilégios. Conhecimentos são para aqueles que os procuram, para os que querem aprender.

*O fato é que muitos se recusam até de pensar nessa mudança. São escolhas.”
Livro A Intrusa, pelo espírito Antônio Carlos, psicografia de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho*

Orar, vigiar, estudar e trabalhar

Comunicação recebida na Sala Bezerra de Menezes dia 26/02/2015, durante a Reunião de vibração bimestral.

Pai de infinita bondade, abençoe todos os trabalhadores desta Casa, lhes fortalecendo com muita harmonia, paz e amor, para que cada um, na sua área, possa acolher a todos que nos buscam, seja à procura do material, moral ou espiritual.

Fomos criados simples e ignorantes e nosso destino é a perfeição, mas para isso é necessário que nos esforcemos para o nosso crescimento e também do nosso próximo.

Somos uma grande família e precisamos nos conscientizar desse fato. O problema de um atinge a todos os outros. Trabalhem juntos auxiliando a todos no que for possível.

Precisamos extirpar de nossos corações o egoísmo e a vaidade e abrir os olhos e o coração para tomarmos consciência de que trabalhamos para o Cristo; logo, todas as tarefas são importantes e todos somos aprendizes. Não menosprezemos nenhum trabalho de nossos companheiros e nem nos julguemos donos de uma verdade que ainda estamos longe de conhecer.

A Casa Espírita é uma Escola-Hospital na qual todos estamos matriculados. Aproveitemos a oportunidade e coloquemos em prática a verdadeira caridade exemplificada pelo Divino Mestre.

Vigiem e oremos, para encontrarmos as forças, a proteção e as instruções necessárias à realização de nossas tarefas. E tenham certeza de que aquele que possui boa vontade e amor no coração nunca estará sozinho no cumprimento de seu dever.

Que o Divino Amigo nos acompanhe em todos os momentos de nossas vidas.

Graças a Deus.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE:

DELEUSE LETTIERI

CONSELHO DIRETOR:

ANTÔNIO VILLELA

CONSELHO FISCAL:

FRANCISCO AMADOR FERREIRA

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

JORGE MONFORTE

VICE-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO:

GABRIELE NUNES

DIAGRAMAÇÃO:

RAPHAELA CHRISTINA

REVISÃO:

LETICIA FIGUEIREDO

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

DENISE DALDEGAN

COLABORADORES:

BRASIL COURY, LEONEL PAIVA DE VASCONCELOS, MARIA CONCEIÇÃO MOREIRA, RAQUEL REIS E RITA MARIA ARAGÃO DIAS.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

QE 16 ÁREA ESPECIAL "A" - GUARÁ I - DF

CEP: 71200-010

TEL.: (61) 3568-8629

SITE: www.cealdf.org.br

Você Leitor

Dê sua opinião e colabore para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode escrever suas sugestões e depositar sua mensagem com críticas e sugestões na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar e-mails para: comunicacao@cealdf.org.br.

Arrependimento e ação

Dentre as emoções mais amargas sentidas pelos seres humanos está o arrependimento. Ele chega tardiamente, embrulhado em sombras, trazendo o amargo do fel. Insinua-se como tóxico penetrante, quando não irrompe desgovernado, produzindo desastre.

Nunca antecipa sua presença, mas, quando chega, mata a esperança, subjuga a coragem e vence a resistência.

É útil para despertar a consciência e desastroso para a convivência demorada, porque destrói a vida. Assim, o arrependimento deve ser aproveitado, pela alma que o sente, para elevar-se acima da sua influência perniciosa.

Quando a luz do arrependimento se acende na consciência culpada, esta visualiza, com nitidez, os desatinos cometidos e se julga irremissivelmente perdida. Mas o arrependimento, ao contrário do que se pensa, é bênção que enseja ao arrependido maturidade e convite à reparação. É a porta que se abre para que a alma equivocada busque o acerto e se renove para Deus. Assim, se o arrependimento nos visita, não façamos dele motivo para o desalento.

O agricultor desavisado, que semeia espinhos ao invés de boas sementes, ou desleixado, que permite o alastramento das ervas daninhas, quando se dá conta de que sua lavoura corre perigo, não pode ficar se lamentando, de braços cruzados. Ao contrário, deve agir rapidamente para recuperar o tempo perdido. Começa por arrancar os espinheiros e limpar o campo. Depois é tempo de preparar o solo e lançar sementes que produzam bons frutos.

Jesus, profundo conhecedor dos mapas que norteiam a intimidade dos seres, ensinou-nos como

proceder quando visitados pelo arrependimento: *Tomar do arado e não olhar para trás.*

Um exemplo célebre na História do Cristianismo é o de Maria de Magdala. Mulher jovem e bonita, comprazia-se nos prazeres efêmeros e vazios. Mas, quando vislumbrou uma proposta de felicidade efetiva, refez as metas, fortaleceu os ânimos e seguiu com coragem. Não ficou isenta das consequências dos atos pretéritos, mas não vacilou ante o campo que o Mestre lhe ofereceu para ser joeirado.

O profeta Ezequiel escreve, no Antigo Testamento, que o desejo do Criador não é a morte do ímpio, mas a eliminação da impiedade. Mas, para que haja a eliminação da impiedade, é preciso que o ímpio caia em si, qual filho pródigo, e volte-se para o Pai.

Assim, se o arrependimento bater nas portas da nossa consciência, acolhamo-lo com a tranquilidade de quem reconhece que se equivocou, mas que deseja, sinceramente, refazer a lição com acerto.

* * *

Para evitar arrependimentos futuros, convém que façamos, no momento presente, o melhor que estiver ao nosso alcance.

A consciência é guia seguro para nortear nossas atitudes, uma vez que nela estão inscritas as Leis Divinas. Pensemos nisso!

Adaptação da Redação do Momento Espírita, com base no cap. Arrependimento, do livro Heranças de amor, pelo Espírito Eros, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. Leal.

Disponível no livro Momento Espírita, v. 3 ed. Fep. Em 02/05/2011.

ACEITA CONVÊNIOS

CLÍNICA LETTIERI LTDA

Seleção Psicoterapia
Orientação Vocacional
Avaliação Psicológica (perícia e porte de arma)

SGAS 915 - Lt. 71 - Conj. B - Bl. D Tel.: 3245-7076 / 3345-2922
Sala 211 - Ed. Office Center - Asa Sul clinicalettieri@brturbo.com.br

Élvia Márcia R.P. Souto Especialista em Periodontia
Cirurgia avançada e Enxertos
Implantes Osseointegrados

José Walter Souto Estética e reabilitação oral
Prótese sobre implante

Unidonto

Guará I: 01 14 Bloco A sala 101 - 3381 6388 ou 3567 4260
Setor Bancário Norte: 0. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037 3388

MAIS REPAROS

materiais de construção
hidráulica, elétrica, ferragens, ferramentas, tintas
(61) 3597-4626
AE 02-A Conjunto H Lote 4 - Setor de Oficinas Guará II

Distribuidora de Doces Oliveira

Doces, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.
QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

A responsabilidade diante da palavra

Por Brasil Coury

Natal de 1997. O protagonista desta história é um palestrante espírita de uma importante casa do Distrito Federal.

Ele mesmo me contou que, na véspera do Natal de 1997, estava em seu trabalho, ansioso para o final do expediente, pois comemoraria em uma reunião em sua casa com os seus familiares. Por volta de 17 horas, sua esposa lhe ligou, informando que algumas outras pessoas compareceriam e que haveria necessidade de adquirir mais alguns produtos para completar a ceia e deveria, portanto, comprá-los de última hora para garantir o sucesso da reunião natalina.

A contragosto, o nosso protagonista se dirigiu ao supermercado, que se encontrava lotado naquele dia do ano. Ele ajuntou, no carrinho do supermercado, todos os produtos que sua esposa lhe havia recomendado e, rapidamente, se dirigiu à fila do caixa para o pagamento, fila que estava “quilométrica”.

O nosso protagonista, médium sensitivo, captava a ansiedade de todos os que estavam ali, naquela fila, e isto alimentou significativamente sua própria ansiedade. Já suando e olhando em curtos

intervalos o seu relógio, passava ansiosamente as mãos nos cabelos, batia com um dos pés no chão, respirava mais aceleradamente e colocava e retirava as mãos suadas nos bolsos, mostrando todo o nível de ansiedade que se lhe apossava do coração. Nosso irmão, a esta altura, não se lembrava de fazer prece ou solicitar ao seu mentor que o amparasse e fortalecesse naquele momento de prova.

Tal foi a sua surpresa, quando, do local onde estava, viu um homem “furar” a fila e entrar nos primeiros lugares. Um sentimento de revolta assumiu o seu coração e ele resolveu ir tirar satisfação com aquele desaforado, que não respeitara a situação dos demais, que haviam chegado à fila muito antes dele. Sua mediunidade, no entanto, o fez ouvir as palavras do seu mentor: – Não vai que é fria!

Ele se esforçou e conseguiu se manter onde estava, até que uma senhora de cabelos brancos, posicionada a sua frente, comentou, dirigindo-se a ele: – Você viu que sujeitinho desaforado aquele que furou a fila? Estamos aqui há quase uma hora e o danado entra, numa boa, no início da fila. Sujeitinho folgado, o senhor não acha?

Ele então ignorou nova advertência do seu mentor, pediu para a senhora tomar conta do seu carrinho e se encaminhou para o homem do início da fila, com o propósito de tomar satisfações. Ao se aproximar, o homem lhe dirigiu o olhar e, com um sorriso nos lábios, o chamou pelo nome, estendendo a sua mão e abrindo os seus braços para lhe abraçar.

Nosso protagonista, muito surpreso, perguntou: – Mas o senhor me conhece?

– Claro! Eu tive o imenso prazer de ouvir suas palestras. Aquela da tolerância foi ótima. Aquela sobre o amor, então, foi maravilhosa. E aquela sobre o perdão, que coisa mais linda!

E o homem, “furão de fila”, complementou: – Minha filhinha está com febre lá no carro. Eu estava passando por aqui e ela me pediu para lhe comprar um iogurte, pois não se alimenta de quase nada há dois dias. O senhor está incomodado por eu “furar a fila”? Ela está sozinha no carro e o que eu comprei será rapidamente cobrado pelo caixa. Por favor, me perdoe, mas eu não posso deixar a minha filha doentinha no carro, sozinha, por muito tempo. Ao que o nosso protagonista, muito envergonhado, respondeu: – Que é isto! Eu jamais poderia me incomodar com isto! – E, inventando uma desculpa: – Vim até aqui só para contar quantos faltam até

a minha vez. Tenha um feliz Natal e estimo as melhoras de sua filha. Deus a proteja e que Jesus a cure neste Natal.

E retornou para o seu lugar, profundamente envergonhado, com a impressão de que todos o olhavam e o questionavam, sentimento este que piorou quando a senhora de cabelos brancos lhe perguntou o que tinha resolvido, quando, com o rosto rubro, respondeu que não tinha problema algum, arrancando daquela senhora uma expressão facial de decepção e de desgosto.

Retornou para casa envergonhado e se sentindo o pior dos hipócritas.

É necessário entender que as nossas palavras, sobretudo quando aconselhamos alguém, representam compromissos que assumimos assim que as pronunciamos. Palavras são comprometimentos irretocáveis que assumimos diante de nós mesmos e daqueles que nos ouvem; nossa consciência nos cobrará cedo ou tarde.

Portanto, aqueles que assumem púlpitos, auditórios, salas de aula e evangelização devem também assumir suas fraquezas e multiplicar suas forças no sentido de se capacitarem a ouvir suas próprias palavras, para que os natais da vida sejam realmente felizes.



5º Festival de Cinema Transcendental

Em maio deste ano, foi realizado o 5º Festival de Cinema Transcendental no Cine Brasília. Dentro do evento, também aconteceu a Mostra Competitiva de Curta Metragem, com a temática espiritualidade e metafísica.

Coordenado pelo produtor audiovisual Lucas de Pádua, o Festival tem o objetivo de contrapor a temática, muitas vezes negativa, do cinema tradicional com obras da sétima arte focadas em mensagens de paz e união. Sem qualquer consideração de ordem religiosa, todas elas têm espaço dentro da programação.

“Realizar o Festival em um espaço público é fundamental para que levemos a mensagem para muitas pessoas, independente da crença de cada um. Queremos atingir a todos, independentemente do credo”, afirma Lucas.

Segundo ele, um dos principais motivadores para realização do Festival é justamente viabilizar uma experiência mais positiva no cinema, levando mensagens de reflexão e paz.

Uma extensão deste processo é o trabalho social: os ingressos não são vendidos, são trocados por



alimentos que posteriormente são doados a instituições de caridade. Segundo o produtor, somando-se as cinco edições, já foram arrecadadas mais de dez toneladas de alimentos.

Fonte: www.cinematranscendental.com.br

Assista ao filme espiritualista “O Céu é de Verdade”

O filme “O Céu é de Verdade” baseia-se na história de uma família religiosa que passa pela provação da experiência de quase morte do filho. Ao longo da obra, é abordada a desencarnação e outros fatos de natureza espiritual. Pelo caráter espiritualista, recebe o apoio da FEB na divulgação. Estimula-se e oportuniza-se, com isso, a parceria e o diálogo entre as diversas bases religiosas.

Baseado no livro homônimo que ocupou o 1º lugar na lista de *best-sellers* do *The New York Times*, “O Céu é de Verdade” (*Heaven is For Real*) leva às telonas uma história verdadeira que comoveu milhões de pessoas em todo o mundo – a extraordinária experiência vivida por um menino que transformou a sua vida e o esforço de seu pai para encontrar a coragem e a convicção

suficientes para compartilhar a descoberta de seu filho com o mundo.

Assista ao trailer no YouTube: goo.gl/3m7zm5



NÚCLEO DE PSICOLOGIA E LEITURA CORPORAL
Relação Corpo Físico-Corpo Emocional

KARINE BARROS
Psicóloga Clínica

SRTS Ed. Embassy Tower, Sala 505, Brasília-DF
3321-7344 / 8432-2983

76 sete meia
a gráfica na medida
(61) 3376-7676

Mensagem de Bezerra de Menezes psicografada no 3º Congresso Espírita do Distrito Federal

Leia a mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão durante o encerramento do 3º Congresso Espírita do Distrito Federal, ocorrido no dia 19 de abril de 2015, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília-DF.

Na Companhia de Jesus

Meus filhos, que a Misericórdia do Senhor se derrame por sobre todas as dores e aflições da Humanidade, como expressão deste Consolador que nos irmana nesta hora de valorização do patrimônio espírita-cristão, a nós entregue pelo Alto.

Somos os caravaneiros da Luz, porque Espiritismo e Cristianismo, meus filhos, são uma e a mesma coisa!

O Senhor não nos esquece, mas supervisiona a

marcha que nos irmana, consoante um pai amoroso e sábio faz em relação a seus filhos.

Este esforço, congregando nossas casas e grupos, e se irradiando pelo mundo todo, é uma claridade consoladora, pois vinculada plenamente à Verdade do Evangelho, que se restaura para os tempos novos da Família Humana.

Estamos convosco, meus filhos; o vosso esforço representa o óleo que faz alumiar a candeia!

Sede corajosos na adoção da Mensagem de Jesus; valorizai, em vossas existências, o tesouro espírita - a nós entregue pelo ínclito Codificador!

Dos espaços espirituais, outras caravanas de amigos e benfeitores se movimentam, para fazermos frente ao plano de aferição moral e cultural do Orbe, com profundo levantamento de vícios e perturbações das zonas inferiores.

Vigilância, entre nós, significa ocupação útil e permanente na obra que Ismael, sob a tutela do Cristo, leva a efeito no Brasil, com viva irradiação para tantas outras Nações!

Confiai no poder transformador do Evangelho.

Jesus foi restaurado pelo trabalho da Codificação e urge adotá-lo em suas sublimes propostas, para que não falem oásis de recomposição e refrigério para as almas.

Que a Santíssima Mãe de todos nós nos envolva e nos inspire!

Bezerra de Menezes



Clínica
Odontológica

Oral
5

Dra. Juracy Barretos Sinício

Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira

Dra. Ana Elisa Sinício de Barros

Dra. Silvia Helena Barretos Sinício

Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros

QI 04 - Bloco B - Lote 05
Sobreloja - Guará I - DF

Fones: (61) 3567-8184
(61) 3568-2420

SARAIVA
Materiais de Construção

AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733

Tarde de Tortas do CEAL

O Centro Espírita André Luiz agradece a participação de cada colaborador e frequentador que prestigiou a nossa Tarde de Tortas, contribuindo para o funcionamento da nossa Casa e se deliciando com as variedades de tortas doces e salgadas.

O CEAL parabeniza as nossas queridas Bandeirantes pelo belíssimo trabalho, realizado com carinho e dedicação. E parabeniza também os jovens da Mocidade, que se mostram cada dia mais ativos no exercício da caridade, pela participação no evento.



Coral Irmã Sheilla do CEAL

por Denise Daldegan

Criado em 1981 pelas Bandeirantes - irmãs abnegadas que confeccionam enxovais, realizam trabalhos artesanais para o auxílio aos assistidos e fazem manutenção das peças para os diversos bazares promovidos pela Casa -, o Coral Irmã Sheilla começou com apenas 10 integrantes, sob a regência da Senhora Iolanda Franklin, à época, dirigente do grupo.

Na época da criação do nosso Coral, o Sr. Djalma Sérgio, médium da Casa, teve uma visão mediúnica de um grande coral na Sala das Bandeirantes, com todos os integrantes uniformizados, e esta visão reforçou a criação do Coral e do uniforme que os membros usam nas apresentações. Em função dessa visão mediúnica, nosso coral cresceu, agregando, além das Bandeirantes, várias pessoas que frequentam a Casa nos seus diversos atendimentos.

Hoje o Coral faz parte da Diretoria de Cultura - dirigida pela Senhora Sílvia Lúcia Villela -, é coordenado pelo Senhor Lucival Costa e está sob a regência de Edelvina Cristina. Conta atualmente com mais de 20 integrantes, que ensaiam às quartas-feiras e aos domingos e tem seu repertório variado, que vai do erudito ao popular, mas sempre com uma visão Espírita, buscando a elevação espiritual e o aprendizado por meio da música,

quando se apresenta em público.

Mensalmente, o Coral Irmã Sheilla do CEAL se apresenta no Salão de Palestras, no preparo do ambiente para harmonização, antes dos trabalhos se iniciarem, e também nos Chás de Berço, promovidos pela Diretoria de Cultura.

Neste ano de 2015, nosso Coral participou do 3º Congresso Espírita do DF, que aconteceu em abril. E em dezembro haverá apresentação no "Grande Coro de Natal", onde irão se reunir todos os corais espíritas de Brasília, para o grande Concerto de Natal, com data e local a serem ainda definidos.

Venha conhecer e prestigiar o Coral Irmã Scheilla!

Ensaios sempre aos domingos, das 18h às 20h30 e às quartas-feiras, das 19h30 às 21h30.



Depilita
Dermatologia, Laser e Estética

SEPS 714/914 Conj. E Sala 25 Térreo 61. 3201-7799
Edifício Talento Asa Sul - Brasília-DF 61. 8273-2777

RT João Vitor Villela CEAL-DF 10/02



Jorge Luís
AULAS DE VIOLÃO
E EVENTOS

(61) 8183-3937
jorgeluisdosreisnunes@hotmail.com



Rayto de Luz

Informativo do CEAL

www.cealdf.gov.br

Criança evangelizada, humanidade transformada

Literatura juvenil Importância dos romances espíritas na juventude

“A biblioteca espírita é viveiro de luz”

Os romances espíritas vieram para apresentar a magnificência do bem, expondo, paralelamente, a Doutrina dos Espíritos. Para os jovens, em especial, revestem-se de sensibilidade para lhes atingir os corações, no dizer de Áureo no livro *Amar e servir*, tão cheios de coragem, idealismo, energia e fé.

Segundo Adolfo Bezerra de Menezes, pelo relato de Yvonne do A. Pereira no livro *Recordações da mediunidade*, os romances espíritas são como as parábolas messiânicas, por serem eles extraídos da vida real do homem. As parábolas igualmente foram inspiradas ao Divino Mestre pela vida cotidiana dos galileus e judeus.

Devemos levar em conta também que é pela literatura espírita que o jovem tira suas dúvidas e supre seus anseios mais profundos de compreender a si mesmo e o mundo, em ambas as dimensões, material e espiritual. É interessante observar, ainda, que os romances espíritas, frequentemente, trazem seu conteúdo em linguagem adequada ao público juvenil.

Percebamos o que nos esclarece Emmanuel no *Livro da esperança*. “Ler, sim, e ler sempre, mas saber o que lemos. [...] Estudar, sim, e estudar sempre, mas

saber o que estudamos”. Devemos, portanto, buscar incentivar a literatura que acrescenta aos corações e não aquela que alimenta os prazeres terrenos, divulgando futilidades, violência, sexo ou qualquer outro assunto de natureza apenas material.

O Espírito Manoel Philomeno de Miranda elucidada, em *Tramas do destino*, dizendo que: “é através da leitura evangélica que o espírito se irriga de esperança e se renova, abrindo verdadeiras clareiras e brechas na psicofera densa que elabora e de que se nutre, a fim de que penetrem outras energias benéficas que o predisporão para o bem, de intervalo a intervalo, até que logrem modificar a paisagem interior, animando-se a investimentos maiores”.

O jovem deve ser envolvido pelo processo de entusiasmo com ato de ler. Jamais lhe deverá ser imposta a leitura deste ou daquele livro. Cabe aos pais, aos educadores e à Mocidade Espírita expor os jovens à divulgação e lhes propiciar contato com as obras espíritas.

Leia o artigo completo no Portal Jovem Espírita
<http://goo.gl/mtCjpZ>

MENSAGENS DO ALÉM

O Dever dos Pais

O lar é nossa primeira escola. É nele que aprendemos as primeiras lições, que nos guiarão por todas as nossas vidas. Por isso tão importante é a educação ministrada pelos pais.

Pais, cumpram bem com o seu dever, pois ao retornarem à Pátria Espiritual Deus lhes perguntará: O que fizeste com os tesouros que lhes confiei?

O lar é a célula da sociedade. Um lar harmonizado é uma grande contribuição para alcançarmos a paz na humanidade.

Que Jesus abençoe vossos lares e que o Evangelho seja o bálsamo que o perfuma.

Graças a Deus
Marly

Mensagem recebida dia 27 de fevereiro de 2015 na sala de Psicopictografia



O Principal

A lenda conta que certa mulher pobre, com uma criança ao colo, passando diante de uma caverna, escutou uma voz misteriosa, que dizia lá de dentro:

– Entra e apanha tudo o que desejares, mas não te esqueças do principal! Lembra-te, porém, de uma coisa: depois de saíres, a porta fechar-se-á para sempre. Portanto, aproveita a oportunidade, mas não te esqueças do principal!

A mulher entrou na caverna e encontrou muitas riquezas. Fascinada pelo ouro e pelas joias, pôs a criança no chão e começou a juntar, ansiosamente, tudo o que podia no avental.

A voz misteriosa falou novamente: – já tens só oito minutos.

Esgotados os oito minutos, a mulher, carregada de ouro e de pedras preciosas, correu para fora da caverna e a porta se fechou.

Lembrou-se então de que a criança ficara lá dentro. Mas a porta já estava fechada, para sempre!

* * *

A riqueza durou pouco e o desespero, sempre. Temos uns 80 a 100 anos para viver neste mundo e há uma voz que, de vez em quando, nos adverte: “Não te esqueças do principal”.

O principal são os valores espirituais, a família, os amigos, a vida. Mas a ganância, a riqueza, os prazeres materiais fascinam-nos tanto que o principal vai ficando sempre de lado.

O *Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo “Bem aventurados os pobres de espírito”, nos ensina que, ao desencarnarmos, levaremos somente aquilo que faz a verdadeira grandeza no céu e que não se perde nunca, que é a nossa virtude. E, no mundo físico, deixaremos tudo aquilo que constitui grandeza apenas na terra: a riqueza, os títulos, a glória e tudo o que for apenas material.

Assim, esgotamos o nosso tempo aqui e deixamos de lado o essencial: os tesouros espirituais.

Quando a porta desta vida se fechar para nós, de nada valerão as lamentações e as riquezas.

Não te esqueças do principal!

Autor desconhecido

Para Colorir

